

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

23 de Maio de 2022

Previsão Agrometeorológica* (23/05/2022 a 30/05/2022)

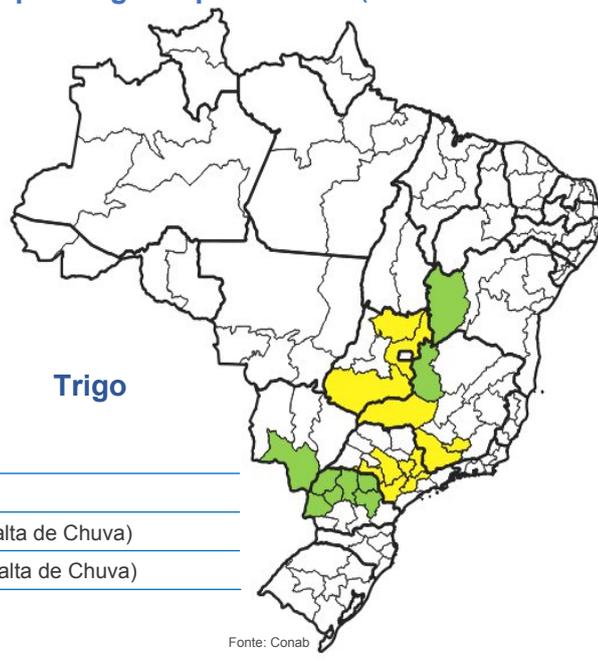
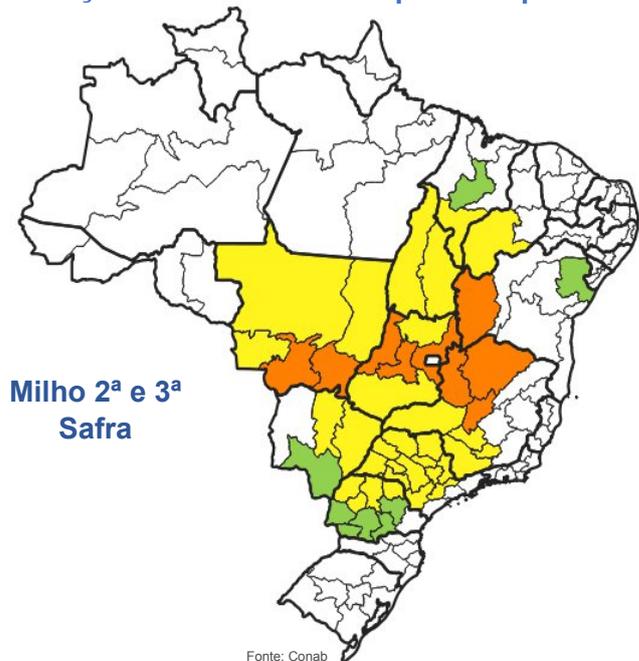
N-NE: São previstos maiores volumes de chuva em grande parte do Norte da região Norte, com acumulados entre 20 e 70 mm, podendo superar os 100 mm em áreas do leste do AM, AP e Extremo Norte do PA. Em TO, RO, AC e Sul do AM e do PA, além de praticamente toda a região Nordeste, as precipitações previstas serão inferiores a 10 mm. A pouca chuva será suficiente para manter a umidade no solo, a semeadura e o desenvolvimento do feijão e do milho 3ª safra em SE, AL e Nordeste da BA, mas manterá a condição de restrição para o desenvolvimento do milho 2ª safra no MA, TO, PI e Oeste da BA.

CO: Não são previstos acumulados de chuva significativos em praticamente toda a região. As restrições devido ao baixo índice pluviométrico poderão prejudicar os cultivos de algodão, milho 2ª safra e trigo sequeiro em estágios reprodutivos. Contudo, a falta de chuvas e a elevação da temperatura máxima proporcionarão melhores condições para a secagem dos grãos de forma natural, e, consequentemente para as operações de colheita.

SE: Sem previsão de acumulados de chuva significativos em praticamente todos os estados. Devido a falta de chuvas, a umidade do solo irá reduzir, persistindo as restrições para as lavouras de milho e feijão 2ª safra, além do trigo sequeiro, em MG e SP. O período mais seco será favorável para a maturação e as operações de colheita do café e da cana-açúcar.

S: Os maiores acumulados previstos, entre 20 e 60 mm, irão se concentrar no RS e Sul de SC, podendo chegar a valores superiores a 80 mm em áreas do Norte e Sudoeste do RS, ocasionados pela passagem de uma frente fria a partir do dia 27/05. No PR, são previstos acumulados de chuva inferiores a 10 mm, principalmente no Sul do estado. A falta de chuvas no PR irá restringir o florescimento e o enchimento de grãos do milho 2ª safra na porção Norte do PR. As condições climáticas serão favoráveis para os cultivos de inverno. A umidade do solo será suficiente para a semeadura e o início do desenvolvimento vegetativo do trigo.

Condições hídricas e de temperatura para as lavouras nas principais regiões produtoras (23/05/2022 a 30/05/2022)



Condições

■	Favorável
■	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
■	Média Restrição (Falta de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		FM/M	FM/M	FM/M	FM/M	FM/M	F/FM/M	FM/M	M/C			
Feijão 2ª				EG/M	EG/M		EG/M/C	EG/M	EG/M	EG/M/C	M/C	EG/M/C
Feijão 3ª				E/DV			E/DV/F					
Milho 1ª		EG/M/C	M/C	M/C								M/C
Milho 2ª	EG/M	F/EG/M	EG/M	DV/F/EG	EG/M/C	F/EG	F/EG/M	F/EG/M	DV/F/EG	F/EG		
Milho 3ª				E/DV								
Soja		M/C									C	M/C
Trigo				E/DV		E/DV	DV/F/EG	DV/F	E/DV	E/DV		

* Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>

Fonte: Conab

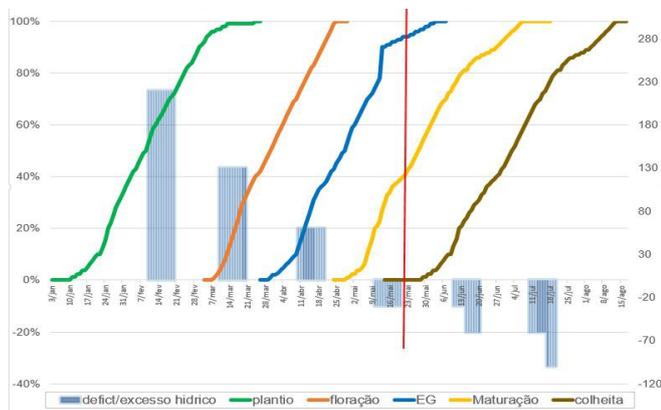
Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

23 de Maio de 2022

Destaques da Semana

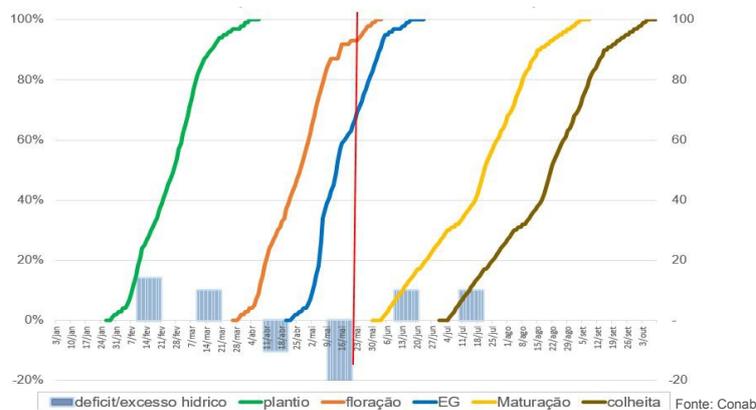
				
Algodão	Feijão 2ª Safra	Milho 2ª Safra	Arroz	Soja
<p>0,4% colhido. Em MT, chuvas pontuais e de baixa intensidade não foram suficientes para recompor a umidade do solo. Geadas pontuais atingiram algumas lavouras na região Sudeste do estado. Mesmo com condições climáticas pouco favoráveis, o desenvolvimento da cultura é considerado bom. Na BA, as lavouras de sequeiro estão sob restrição hídrica. O cultivo irrigado está no início da fase de maturação. Em MS, a colheita está finalizando nas regiões Leste e Sudoeste, porém a maioria das lavouras encontram-se em formação de maçãs. Em áreas mais adiantadas, a baixa temperatura influenciou na abertura dos capulhos. As geadas atingiram lavouras mais novas. No MA, as condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento das lavouras.</p>	<p>No PR, a colheita chega a 21% da área total. Mesmo com as baixas temperaturas e ventos fortes, as operações continuaram. Houve registro de geadas no Leste, Campos Gerais e Centro Sul do estado, mas não há ainda confirmação de danos significativos nas lavouras. Na BA, o feijão-caupi, concentrado no Extremo-Oeste, está sob restrição hídrica. Há preocupação com perda de potencial produtivo. O feijão-cores foi recém-implantado sob o manejo irrigado e apresenta bom desenvolvimento inicial. Em SC, não houve avanço de colheita na última semana. O frio, o registro de geada e a alta nebulosidade impactaram as operações. Ainda não foi contabilizado perdas nas lavouras. Em MG, a colheita foi iniciada, concentrando-se no Alto Paranaíba e no Sul do estado. Baixas temperaturas preocupam os produtores, especialmente na região Sul.</p>	<p>0,2% colhido. No PR, 87% das lavouras estão em boas condições, porém as demais apresentam sinais de déficit hídrico. Em MT, a colheita se inicia e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. Em MS, houve ocorrência de geadas em regiões de baixadas em alguns municípios. Os danos ainda serão contabilizados. No Centro-Sul, as chuvas retornaram e beneficiaram o desenvolvimento das lavouras. Em GO, os baixos volumes de chuvas foram insuficientes para recuperar a disponibilidade de água para as lavouras. Em SP, a falta de chuva prejudica as lavouras das regiões Norte e Noroeste. Em MG, as lavouras do Noroeste do estado tem sido afetadas pelo clima seco. No TO, MA e PI, as lavouras semeadas na janela ideal apresentam bom desenvolvimento, mesmo com a redução das precipitações. No Extremo-Oeste da BA, as lavouras demonstram sinais de déficit hídrico.</p>	<p>96% colhido. No RS, a colheita está quase finalizada, restando 2% da área, que corresponde às lavouras nas regiões Sul e Central do estado. As chuvas comprometeram o avanço da colheita. Em GO, restam áreas a serem colhidas em São Miguel do Araguaia. No TO, as áreas semeadas tardiamente não atingiram o ponto ideal de maturação, mas o clima estável favoreceu o avanço da colheita nas demais áreas produtoras. No MA, a colheita se intensifica, chegando em 70%, sobretudo nas regiões Sul e Centro Sul do estado, enquanto que nas regiões Norte e Centro está quase finalizada.</p>	<p>98,1% colhido. No RS, a colheita evoluiu na região Sul, onde restam mais áreas a serem colhidas. No Norte, onde a colheita se aproxima do final, as chuvas atrapalharam e reduziu o ritmo das operações de campo. Na região Sudoeste, lavouras localizadas em várzeas apresentam dificuldades para serem colhidas pelo excesso de umidade e alagamento. Em SC, a colheita está quase finalizada. Devido às baixas temperaturas e à maior incidência de nuvens, a maturação foi prejudicada, postergando a conclusão da colheita. No PI, a colheita alcançou 89% da área semeada. No Sul do estado, as chuvas frequentes dificultam os trabalhos no campo. Nos demais estados a colheita já foi finalizada.</p>

Desenvolvimento do Milho 2ª safra em MT



Fonte: Conab

Desenvolvimento do Milho 2ª safra em MS



Fonte: Conab

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 23 mai. 2022.

Para mais informações [clique aqui](#).